

Produção de petróleo e gás natural em dezembro de 2013

A produção total de petróleo e gás natural da Petrobras no Brasil, em dezembro de 2013, foi de 2 milhões 362 mil barris de óleo equivalente (petróleo e gás natural) por dia (boed), 0,8% acima dos 2 milhões 342 mil boed extraídos em novembro. A produção somente de petróleo atingiu a média de 1 milhão 964 mil barris/dia (bpd) e foi 0,4% maior que a de novembro (1 milhão 957 mil bpd).

Incluída a produção operada pela Petrobras para seus parceiros, no Brasil, o volume de dezembro foi de 2 milhões 493 mil boed e a produção somente de petróleo foi de 2 milhões e 43 mil barris/dia.

Contribuíram para o aumento a entrada em produção de novos poços nas plataformas P-26, no campo de Marlim, e P-56, no campo de Marlim Sul, ambos na Bacia de Campos. Esses novos poços em produção compensaram o desvio associado à parada programada da plataforma P-53, iniciada no final de novembro e concluída em dezembro, e a parada de produção da P-20, no campo de Marlim, a partir do dia 27 de dezembro, para reparar danos causados por incêndio no sistema de produtos químicos daquela plataforma. Essa unidade estava produzindo, até então, 22 mil barris por dia e a interrupção da produção nos últimos cinco dias de 2013 impactou a média de produção do mês em 3.500 bpd. A estimativa é que ela volte a produzir no primeiro trimestre de 2014.

Também em dezembro foi concluída a venda da parcela pertencente à Petrobras no Parque das Conchas. Tal operação foi aprovada pela ANP em 18 de dezembro de 2013. Com isso, a partir de 19 de dezembro deixaram de ser computados diariamente cerca de 12 mil bpd na produção da Petrobras no Brasil, impactando a média mensal em 5 mil bpd.

Contribuição do pré-sal

Vale destacar, ainda, o novo recorde de produção diária no pré-sal, de 371,3 mil barris de óleo

por dia (bopd), registrado no dia 24 de dezembro de 2013. Essa marca foi obtida com apenas 21 poços produtores em operação. O pré-sal da Bacia de Santos contribuiu com 184,7 mil bopd, produzidos por oito poços, o que corresponde a uma média de 23,1 mil bopd por poço. Desses oito poços, dois estão com produção restrita devido à limitação da queima de gás. Tais poços estão conectados a sistemas de produção antecipada. O pré-sal da Bacia de Campos contribuiu com 186,6 mil bopd por meio de 13 poços, o que corresponde a uma média de 14,3 mil bopd por poço.

Além do recorde diário, a Petrobras alcançou, em dezembro, novo recorde de produção mensal no pré-sal, com 344,9 mil bopd. Esse recorde diário, alcançado em 24 de dezembro do ano passado, já foi novamente superado no dia 14 de janeiro de 2014, quando foram produzidos do pré-sal 390 mil barris de petróleo diários.

Novas plataformas no primeiro semestre

No dia 31 de dezembro entrou em produção o Módulo 3 do campo de Roncador através da P-55. Ao longo do ano novos poços serão interligados a essa plataforma contribuindo significativamente para o aumento da produção de 2014.

Está prevista para o primeiro trimestre de 2014 a entrada em produção da plataforma P-58, que está em fase final de instalação no complexo denominado Parque das Baleias, a 85 km da costa do Espírito Santo, e que contribuirá para aumentar a produção do pré-sal da Bacia de Campos.

Além da P-58, outras duas plataformas deverão começar a operar, ainda no primeiro semestre de 2014, no pós-sal da Bacia de Campos: a P-62, no módulo 4 do campo de Roncador, e a P-61, no campo de Papa-Terra. Ambas já chegaram à locação definitiva e estão em fase de instalação.

Produção de gás natural

O volume de gás natural produzido pela Petrobras no Brasil, em dezembro, foi de 63 milhões 308 mil metros cúbicos por dia (m³/d), 3% superior aos 61 milhões 296 mil m³/d produzidos no mês anterior.

Incluída a parcela operada pela Petrobras para as empresas associadas, o volume alcançou 71 milhões m³/d, com um aumento de 3,2% em relação a novembro, quando foram produzidos 68 milhões 794 mil m³/d.

O término da parada programada da plataforma de Mexilhão, na Bacia de Santos, contribuiu para o aumento da produção de gás.

Produção no exterior

A extração total de petróleo e gás natural no exterior, em dezembro, foi de 188.046 boe/d, uma redução de 3,1% em relação aos 194.078 boe/d produzidos no mês anterior. Essa redução resultou da parada de produção para instalação dos umbilicais de potência e bombas submarinas nos campos de Cascade & Chinook, nos EUA.

Desse total, a produção de gás natural foi de 14 milhões 861 mil metros cúbicos/dia, 0,6% abaixo do volume produzido no mês de novembro, que foi de 14 milhões 944 mil metros cúbicos por dia devido principalmente à parada de produção nos campos da bacia Austral (Santa Cruz I, Santa Cruz I Oeste e Santa Cruz II), na Argentina, decorrente de uma paralisação sindical. A produção exclusiva de petróleo nos campos da companhia no exterior, em dezembro, foi de 100.575 barris diários, 5,2% abaixo dos 106.122 bpd, produzidos em

novembro. Essa redução resultou da parada de produção para instalação dos umbilicais de potência e bombas submarinas nos campos de Cascade & Chinook, nos EUA.

Produção de dezembro informada à ANP

A produção total em dezembro de 2013 informada à ANP foi de 9.555.278 m³ de óleo e 2.323.678 mil m³ de gás. Essa produção corresponde à produção total das concessões em que a Petrobras atua como operadora. Não estão incluídos os volumes de xisto, LGN (líquido de gás natural) e produção de parceiros onde a Petrobras não é operadora.

Produção no ano de 2013

A produção de petróleo e gás natural da Petrobras no Brasil, no ano de 2013, atingiu a média de 2 milhões 321 mil boed, 1,5% abaixo da média produzida no ano anterior.

A produção exclusiva de petróleo dos campos nacionais, no ano passado, ficou, na média, em 1 milhão 931 mil barris/dia, 2,5% abaixo da produção de 2012 (1 milhão 980 mil b/d). Incluída a parte operada pela Petrobras para seus parceiros o volume de 2013 chegou a 1 milhão 992 mil barris/dia.

A redução do volume produzido em 2013 decorreu, principalmente, do atraso na entrada em operação do campo de Papa-Terra, na Bacia de Campos, cuja sequência de interligação de poços à plataforma P-63 precisou ser revista em função da presença de corais no leito oceânico; do atraso na chegada ao Brasil e dificuldades de instalação de equipamentos denominados BSRs - Boias de Sustentação de Risers, que permitiriam a interligação de novos poços nos campos de Sapinhoá e Lula NE, na Bacia de Santos; e do atraso no início da produção das plataformas P-55 e P-58, no campo de Roncador e no Parque das Baleias, respectivamente, na Bacia de Campos. Com a interligação de novos poços nessas unidades de produção, assim como nas plataformas P-62, no Módulo 4 do campo de Roncador, e P-61, no de Papa-Terra, ambas previstas para começar a produzir no primeiro semestre de 2014, a Petrobras terá estabelecido as condições necessárias para aumentar a produção ao longo de 2014.

Por outro lado, é importante registrar que o declínio natural de produção nos campos em operação em 2013 ficou dentro dos padrões esperados pela empresa e compatível com o padrão da indústria de petróleo, e que houve, também, melhoria da eficiência operacional nas unidades de operação Rio de Janeiro e Bacia de Campos (UO-Rio e UO-BC), que apresentaram índices médios anuais de 92,4% e 75,4%, respectivamente, como resultado das ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Aumento da Eficiência Operacional (Proef).

Considerado apenas o gás natural, sem liquefeito, a produção nacional da Petrobras, em 2013, subiu 3,8% na comparação com 2012, e chegou à média de 61 milhões 922 mil m³/d. Somado à parte operada pela empresa para os seus parceiros o volume, no ano passado, alcançou a média de 68 milhões 798 mil m³/d.

A produção total de petróleo e gás da Petrobras (Brasil e exterior) em 2013 foi de 2 milhões 540 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), 2,2% abaixo do volume de 2012. Desse total,

219.552 boe/d foram produzidos dos campos da empresa no exterior e 2 milhões 321 mil boed no Brasil.

Produção de 2013 informada à ANP

A produção total de 2013, informada à ANP, foi de 109.304.951 m³ de óleo e 26.448.092.000 m³ de gás. Essa produção corresponde à produção total das concessões em que a Petrobras atua como operadora. Não estão incluídos os volumes do xisto, LGN e produção de parceiros onde a Petrobras não é operadora.

Foto: Divulgação Agência Petrobras

Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional